



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0714/2015**

O presente Projeto de Lei objetiva denominar Centro Cultural Leon Trotsky, o Centro Cultural Inominado localizado na Praça Oscar da Silva, nº 10, Carandiru, Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme.

O nome de Leon Trotsky (1879-1940) está profundamente ligado à defesa da cultura e da liberdade artística. Conhecido como um dos principais dirigentes da Revolução Russa de 1917, Trotsky também se destacou como escritor de grande talento, crítico literário e defensor intransigente da mais absoluta liberdade de criação para os artistas. Essas suas posições tiveram profunda influência sobre uma grande camada de intelectuais, artistas e militantes engajados na crítica social e política ao capitalismo.

Leon Trotsky foi dirigente do soviete de Petrogrado nas Revoluções Russas de 1905 e outubro de 1917. Com a vitória da revolução socialista e a guerra civil que se seguiu até 1921, Trotsky organizou e comandou o Exército Vermelho. Nesse período conturbado dos primeiros anos da revolução ele escreveu o livro *Literatura e Revolução* sobre as relações entre a luta revolucionária e o papel dos artistas no processo da revolução. Durante as décadas de 1920 e 1930, Trotsky escreveu diversos livros de polêmica política e de história como os três tomos de sua clássica *"História da Revolução Russa"*, além de biografias e livros e textos sobre a situação política de diversos países. Como dirigente político defendeu contra Stálin a plena democracia operária no interior da URSS após ter sido finalizada a fase em que a revolução estava realmente em perigo. Organizou a Oposição Internacional e Esquerda após sua expulsão da URSS em 1928 e a partir de 1933 atuou pela fundação da 4ª Internacional, que seria fundada em 1938.

As perseguições levaram Trotsky ao exílio em vários países (Turquia, França, Noruega e por fim México). O stalinismo utilizava-se do grande prestígio da revolução russa entre artistas e intelectuais para destilar uma proposta que buscava fazer da cultura em geral um instrumento a serviço do partido, impondo um dirigismo político sobre o próprio processo de criação do artista. Era o chamado "realismo socialista" que estendia para o campo das artes e cultura o dogmatismo e autoritarismo stalinista. Contra essa posição a atuação de Trotsky foi marcante e fundamental, principalmente através do manifesto "Por uma Arte Revolucionária e Independente", escrito por Trotsky em colaboração com o pintor mexicano Diego Rivera e o poeta surrealista francês André Breton em 1938, e que tinha como um dos principais objetivos relacionar a total liberdade de criação do artista com a perspectiva da revolução. Mais do que isso, propunha que os artistas não aceitassem nenhuma imposição ao seu processo criativo, que pela sua própria essência dizia respeito à libertação permitida pela revolução. No Brasil as propostas do Manifesto foram amplamente divulgadas pelo crítico e arte e militante socialista Mário Pedrosa e pela escritora Patrícia Galvão (a Pagú) através do jornal *Vanguarda Socialista* a partir de 1945. Toda uma geração de intelectuais brasileiros oriundos das lutas políticas desses anos foi diretamente influenciada pelas posições de Trotsky entre eles o crítico de cinema Paulo Emilio Sales Gomes, o escritor Antonio Candido e a atriz Lelia Abramo.

O nome de Leon Trotsky está ligado profundamente a defesa da total liberdade de criação artística e cultural. Nenhum tipo de dirigismo, de pressão política, ideológica ou econômica, e preconceitos. A criação e a produção de uma verdadeira arte libertadora pressupõe a mais plena liberdade. Por isso as ideias de Trotsky tiveram grande relevância sobre uma importante camada de artistas brasileiros, que muitas vezes inconscientemente, levaram a frente os ideais de liberdade criativa e estética que o velho revolucionário defendera com tanto energia no passado e que permanece atual.

Hoje dezenas de jovens artistas, estudantes, músicos, poetas e militantes dos movimentos populares da região de Vila Maria e de toda a Zona Norte da cidade de São Paulo lutam para consolidar um grande espaço público que seja palco de suas criações e expressões artísticas, culturais e sociais. O Centro Cultural - Casa de Cultura da Praça Oscar da Silva, 110 em Vila Guilherme nasce resultado dessa luta e esforço coletivos.

Estes são os motivos que me levaram a elaborar o presente Projeto de Lei, o qual eu submeto à análise e a aprovação dos demais Nobres Pares.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 11/12/2015, p. 101

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).